

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-
RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Reunião ordinária de 03 de novembro de 2022

Resumo Executivo 20/2022

- 1. Emenda parlamentar/deputada Fernanda Melchionna:** PEC aprovada na CCJ; luta na Câmara dos Deputados para criação de comissão especial para orçamento da educação no Brasil. Intenção de emenda guarda-chuva para o próximo ano para projetos de obras, permanência, extensão. Emenda de valor único R\$100.000,00, por câmpus para atender seus projetos. Liberação geralmente no primeiro semestre 2023. Mencionou a participação dos seus parceiros Isaac Pereira e Leonardo Ramos. Reitor citou projeto a partir de emenda para profissionais AEE. Salientou a participação da deputada buscando a aprovação da PEC 96. Diretor Fábio Lemes relatou ações em extensão desenvolvidos no câmpus com valores da PEC. Pretende ação especialmente para mães na EJA e reforço pedagógico no ensino fundamental. Necessário ao câmpus informar o que é cada projeto, para definir o que é custeio e investimento. Diretor Carlos Correa: ações para o projeto de qualificação para mulheres em extrema vulnerabilidade: Mulheres Mil (hoje Ana Terra); estudantes do Proeja, também necessita custeio. Diretora Marta Tessmann explicou que o câmpus ainda não está consolidado e precisa concluir as obras de acessibilidade (tapete específico, cadeira de rodas). Diretor Gabriel Almeida necessita bolsas para incentivo aos alunos, compensando defasagem da Assistência. Diretor Marcus Ribeiro necessita recursos para acolhimento dos alunos com reforço de português e matemática para o ensino fundamental, criando vínculo com os alunos. Grazielle de Almeida explicou que o Lajeado também precisa recursos para acessibilidade e inclusão; projeto para permanência e êxito. Diretor Geovane Griesang mencionou necessidade de recursos para deslocamento às escolas e para ensinar como funcionam os kits de robótica recebidos da prefeitura; investimento nos laboratórios maker; projeto Ana Terra; profissionais AEE; transporte para alunos; assistência estudantil. Diretor Marco Vaz priorizou projetos para permanência e êxito, com reforço na assistência estudantil; também manutenção dos contratos AEE. Pró-reitora Gisela Duarte salientou a importância de os diretores estarem priorizando ações de extensão; grande problema foi a redução de recursos das pró-reitorias. Sobre o programa Ana Terra, explicou que anteriormente tinha recurso específico. Hoje é mantido com recursos próprios junto com as secretarias de assistência social do município. São ofertadas apenas uma ou duas turmas, pela escassez do recurso. Os alunos participam como voluntários para acompanhar o programa e poderiam receber bolsas se houvesse recursos. Deputada Fernanda Melchionna sugeriu emenda guarda-chuva com R\$ 100.000,00 para cada câmpus, R\$ 150.000,00 para o projeto Ana Terra e R\$ 150.000,00, recurso extra para a reitoria para ações transversais. Contato 6198115-4282 WhatsApp 24h. Isaac,

assessor da dep. Fernanda. Reitores dos institutos federais do RS estão elaborando nota em defesa do estado democrático de direito, uma vez que muitos alunos não estão chegando aos câmpus em virtude dos bloqueios que estão ocorrendo. Diretor Marcos Betemps considera que custeio é mais tranquilo de ser executado; maior problema do câmpus é assistência estudantil; este ano não trabalhou com bolsa, mas com serviço (alimentação e transporte); importante sistematizar dentro do recurso. Isaac Pereira explicou que a emenda terá valor único de R\$ 100.000,00 por câmpus, mais R\$ 150.000,00 para o Ana Terra, mais R\$ 150.000,00 para inclusão. Há ação do MEC (20 RL) que contempla custeio, fomenta projetos de ensino e aquisição de equipamentos, assim a emenda pode ser dividida entre custeio e investimentos. Cátia Xavier solicita apoio escolar para alunos ingressantes e AEE, instalação de equipamento para climatização de sala para atendimento à aluna, horta comunitária. Diretor Lucas Vanini disse serem as mesmas necessidades dos demais câmpus. Diretores convidaram deputada para visita aos câmpus. Isaac Pereira explicou que no primeiro momento é uma solicitação bem genérica. Quando for cadastrado junto ao MEC será necessário o detalhamento da ação. A informação deverá ser repassada para ele até terça-feira próxima, dia 8. Pediu que todos estabelecessem contato com ele pelo WhatsApp. A emenda só permite adaptações e reformas, obras novas não são contempladas. Reitor sugeriu focar em projetos que tenham maior repercussão; gostaria que o maior número fosse voltado para projetos sociais; solicitou que pró-reitora Daniela Lopes centralize os encaminhamentos; propôs fazer até segunda-feira, repassando para a Proap. Embora não seja detalhado no momento, solicitou que comecem o detalhamento, porque, posteriormente, as definições são de um dia para o outro. Pró-reitora Daniela Lopes explicou que deve constar nome do projeto; em resposta ao diretor Marcos Betemps, respondeu que não é possível completar valor de emenda com recursos quando é só um objeto. Diretor Carlos Correa perguntou se pode descrever as necessidades para sala de atendimentos especiais. Reitor lembrou ser complicado direcionar recursos para AE; as emendas não têm data para liberação, também problemas com o financeiro. Emendas têm rito mais complexo que a gente não domina. Quando se passa para a fundação, o financeiro solicitado vem inteiro, o que garante a execução do projeto. Não considera importante alocar esse recurso para AEE. Quanto a materiais, é difícil determinar agora os valores, então precisa analisar bem. É bom concentrar ações. Considera importante dar visibilidade aos recursos recebidos. Grazielle Almeida lembrou que quem deseja adquirir equipamentos deve verificar se já não há itens aderidos nos pregões. Diretor Fábio Lemes não recomendaria obras, mas no custeio incluir coisas que o câmpus precisa. Diretor Jeferson Wolff considera importante usar valor para repactuar contratos AEE existentes no próximo ano. Rosane Bom está fazendo este trabalho, baseada no número de alunos com deficiência. Pró-reitora Daniela Lopes lembrou que o contrato terá que ser bastante enxugado. Diretor perguntou se valor pode ficar como restos a pagar para pagamento de bolsas no próximo ano. Reitor lembrou que o financeiro das emendas é moroso e tem problemas políticos; isso é mais complicado quando entram bolsas. Explicou que quando envolve bolsas, passa para a fundação, pois aí libera o financeiro todo, garantindo a execução do projeto inclusive no ano seguinte; lembrou que tem taxa a ser paga à fundação. Diretor Geovane Griesang

sugeriu fazer algo em conjunto. Reitor disse que reitores dos RS estão empenhados em emendas para o próximo ano.

2. **Jogos da Copa:** pró-reitor Rodrigo Nascimento lembrou que teremos alguns jogos do Brasil e é preciso definir procedimentos para expediente dos dias. Fábio Lemes pensa em liberar o turno apenas quando jogo começa às 13 horas. Marcos Betemps seguiu procedimento de 2018, suspensão do turno com recuperação presencial. Reitor lembrou que deverá ser emitida portaria para este ano. Necessário ver a situação dos TAEs. Reitor sugeriu decisão em conjunto e suspender o turno de trabalho. O mesmo deverá acontecer nas próximas fases, se o Brasil se classificar. Diretor Fábio Lemes perguntou se a recuperação poderia ser assíncrona. Pró-reitor Rodrigo Nascimento considera possível.
3. **Participantes:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Albano, Antônio Carlos Brod, Berenice Mattos da Silva, Carla Simoni Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Cátia Xavier, Cesar Nogueira, Daniela Lopes, Fábio Roberto Moraes Lemes, Fernanda Melchionna, Gabriel Rockenbach de Oliveira, Geovane Griesang, Gisele Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Grazielle de Almeida, Isaac Pereira, Jeferson Fernando Wolff, Laerte Radtke Karnopp, Lucas Vanini, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marcus Eduardo Ribeiro, Marta Blank Tessmann, Michel Formentin de Oliveira, Rodrigo Nascimento da Silva, Veridiana Krolow Bosenbecker, Vinicius Martins.